

Esta pesquisa faz parte do projeto Psicanálise e Literatura e enfoca a elaboração psicanalítica dos conceitos de sadismo e masoquismo, os quais têm origem na psicopatologia do século XIX. O termo sadismo surgiu, no campo da psicopatologia, quando Krafft-Ebing (1840-1902) denominou de sadismo um conjunto de comportamentos sexuais por semelhança com as descrições de comportamentos sexuais que apareciam na obra do escritor francês Donatien Alphonse-François, o Marquês de Sade (1740-1814). Por sua vez, o termo masoquismo foi proposto por Krafft-Ebing a partir da comparação entre o conteúdo dos romances do escritor Leopold von Sacher Masoch (1836-1895) e os comportamentos de humilhação. Esta pesquisa tem como dado inicial o fato de que os conceitos de sadismo e masoquismo têm origem em uma descrição de fenômenos a partir da comparação com obras literárias. Esse dado gera uma interrogação quanto ao papel da literatura como fonte na elaboração conceitual da pesquisa psicopatológica. A elaboração conceitual psicanalítica também encontra na literatura uma de suas fontes de conhecimento do psicopatológico. Essa afirmação se evidencia pelo fato de que o conceito de complexo de Édipo tem origem no diálogo da clínica psicanalítica com as fontes literárias. O objetivo da pesquisa é analisar o processo de elaboração psicanalítica dos conceitos de sadismo e masoquismo destacando a contribuição da literatura para o processo de elaboração de conceitos. O método de pesquisa é o ensaio metapsicológico. Este método é depreendido dos escritos metapsicológicos de Freud e consiste na análise rigorosa de conceitos do campo da clínica das formações do inconsciente postos em diálogo com fontes que se originam de outros campos do conhecimento. Nesta pesquisa, a elaboração metapsicológica produz um diálogo entre a clínica, a psicopatologia e o campo da literatura.